

## **ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE CULTURA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE ENTRE 1997 E 2017**

Yuli Costa França<sup>1</sup>; Michel Mott Machado<sup>2</sup>; Luci Mendes de Melo Bonini<sup>3</sup>

1. Estudante do curso de Administração; e-mail: yulifranca.adm@gmail.com
2. Professor orientador; e-mail: michelmottmachado@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: lucibonini@gmail.com

Área do conhecimento: **Administração de Empresas**

**Palavras-chave:** Cultura Organizacional; Simbolismos; Estudo bibliométrico.

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com Kotter e Heskett (1994), a cultura passa de geração em geração, com os princípios e os valores iguais, sendo compartilhados entre as pessoas. Dias (2003, p. 50) afirma que a cultura “é transmitida pela herança social e não pela herança biológica, dependendo do processo de socialização do indivíduo”. No contexto da administração, o interesse acadêmico sobre o tema cultura organizacional tem se apresentado desde a década dos anos 1980 (PARKER, 2000). Neste período, Smircich (1983) publica importante trabalho sobre os conceitos de cultura e análise organizacional, no qual estabelece uma intersecção da teoria da organização e teoria da cultura, trazendo desdobramentos em várias áreas “temáticas” de interesse para os estudiosos da organização e gestão, além de apresentar um competente resumo da agenda de pesquisa sobre o tema. Trice e Beyer (1984), praticamente abriram o campo de estudo das culturas organizacionais por meio de ritos e cerimônias. A cultura organizacional de uma empresa se relaciona com a ideia de mudança organizacional, daí a relevância de um possível gerenciamento desse aspecto da vida organizacional, algo que contribua para o desenvolvimento de uma capacidade adaptativa da organização ao ambiente competitivo no qual a mesma está inserida, ou seja, que proporcione um “ajustamento correto” do modo de gestão organizacional (KOTTER; HESKETT, 1994; ROBBINS, 2005). Embora se reconheça que a cultura organizacional tem sido estudada amplamente, pelo menos nos últimos quarenta anos dentro da área da administração, acredita-se que seja relevante a realização de uma pesquisa bibliométrica sobre o campo de estudos voltado ao tema, especialmente a partir da literatura científica brasileira produzida, de modo que se possa verificar o posicionamento da produção nativa sobre o tema dentro de um contexto mais amplo. Portanto, foi realizada a pesquisa bibliométrica a fim de analisar a produção acadêmica brasileira voltada à cultura organizacional, entre os anos 1997 a 2017. O propósito principal do estudo é o de facilitar a abordagem sobre o assunto por pesquisadores iniciantes que venham por ele se interessar.

### **OBJETIVO**

Analisar a produção acadêmica brasileira voltada à cultura organizacional, entre os anos 1997 a 2017.

## **METODOLOGIA**

Foram analisados um total de 32 periódicos, sendo classificados como A2, B1 e B2 das bases SCIELO e CAPES. A pesquisa realizada foi do tipo exploratório-descritiva (CERVO, 2007; VERGARA, 2006). Além disso, foi utilizada a abordagem de pesquisa bibliométrica, que segundo Baptista (2016), possibilita a análise e a avaliação dos campos de estudo, o crescimento e o desenvolvimento de alguns campos e o embate no âmbito científico, principalmente o desenvolvimento da produção científica ao longo do tempo. Foi utilizada uma planilha eletrônica *excel*, de modo a se construir uma matriz. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o levantamento dos artigos, foi contabilizado na base de dados da SCIELO 200 artigos e após o filtro do tema, foi escolhido 31 artigos. No CAPES, foram encontrados 400 e após o filtro apenas 1 artigo foi escolhido, devido à grande quantidade de artigos repetidos. Ao realizar a pesquisa na base de dados foi colocado como filtro a palavra-chave, a delimitação de 1997 a 2017, país Brasil e idioma Português. Os resultados demonstram, que há um grande interesse na produção de artigos com o tema cultura organizacional, o que se pode dar, diante das mudanças no meio organizacionais que buscam a cada dia, desenvolver os pilares da organização, que são as pessoas. Há uma grande preocupação em identificar os valores, costumes e ideologias, sendo importante o estudo da cultura organizacional. Os autores dos artigos analisados não estavam vinculados à mesma instituição, portanto houve pulverização das universidades, foi contabilizado quatorze (14) artigos com afiliações diferentes e três (3) artigos que não teve afiliação. O centro de pesquisa mais produtivo foi a Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, com seis (6) artigos e o RAP (Revista de Administração Pública) foi o periódico acadêmico que mais publicou sobre Cultura Organizacional, com cinco (5) trabalhos publicados. Após a pesquisa foi possível identificar outros possíveis temas que possam ser relacionar com “Cultura Organizacional”, como por exemplo, “Cultura Organizacional e Organizações Públicas” e “Cultura Organizacional e Cultura Brasileira”, em um artigo foi relacionado o tema “Cultura Organizacional e Liderança”, um assunto totalmente relevante que envolveu o conceito de cultura como uma variável e os tipos de liderança, e de como isso pode afetar a relação de crescimento e envolvimento da equipe de trabalho.

## **CONCLUSÃO**

A presente pesquisa teve como objetivo contribuir com a análise do cenário da cultura organizacional e a sua importância no meio organizacional, o entendimento de como a cultura poderá modificar as atividades e a visão de uma empresa, sendo um grande facilitador da tomada de decisão. A abordagem bibliométrica foi uma facilitadora de análise, sendo possível análise do campo identificando autores, temas, grandes centros de pesquisa que produziram e estão produzindo sobre o tema cultura organizacional. Como pode ser identificado, há uma média de produção de artigos, principalmente no âmbito de pesquisa de campo, na busca de entender o clima organizacional, mas até o momento não tem sido despertado o interesse de desenvolver novas ferramentas e estratégias que possam auxiliar no desenvolvimento dessas culturas, pelo menos no campo dos estudos organizacionais, no Brasil, pouco foi identificado publicações trazendo novidades do campo de estudo. Podemos confirmar com a quantidade de ensaios teóricos que foi identificado na pesquisa 18,75% do total de artigos utilizados, um percentual baixo em relação a outros tipos de pesquisa. Diante disso, considera-se necessária a busca do fortalecimento desse tema de estudo no país, pelo próprio avanço das pesquisas

sobre comportamento humano, a busca por melhores resultados nas empresas, as formações de novos graduandos na área de gestão de pessoas, de gerenciamento da organização, produção científica, mestrandos e doutorandos, centros de pesquisas, revistas, eventos e periódicos. Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de pesquisa bibliométrica com trabalhos publicados principalmente em inglês, por se tratar da língua dominante nos estudos organizacionais. Assim poderiam ampliar a visão das produções de conhecimento sobre o tema, a partir de outros referenciais sócio-culturais.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, M.N. **Metodologia de Pesquisa em Ciências: Análises Quantitativas e Qualitativa**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

CERVO, AMADO L. **Metodologia Científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIAS, R. **Cultura Organizacional**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2003.

KOTTER, J.P.; HESKETT, J.L. **A Cultura Corporativa e o desempenho empresarial**; tradução Barbara Theoto Lambert; revisão técnica Luiz Fernando Martins. São Paulo: Marron Books, 1994.

PARKER, M. **Academics in Search of Culture**. *In*: PARKER, M. Organizational Culture and Identity: unit and division at work. Thousand Oaks, SAGE, 2000.

ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SMIRCICH, L. Concepts of culture and organizational analysis. **Administrative Science Quarterly**, v.28, n.3, p. 339-358, 1983.

TRICE, H. M.; BEYER, J. M. Studing organizational cultures through rites and ceremonial. **Academy of Management Review**, v. 9, n. 4, p. 653-699, 1984.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios e pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006